



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE PRAIA GRANDE**  
**FORO DE PRAIA GRANDE**  
**2ª VARA CRIMINAL**  
**AV. DR. ROBERTO DE ALMEIDA VINHAS, 9101, Praia Grande - SP -**  
**CEP 11705-090**  
**Horário de Atendimento ao Pùblico: das 12h30min às 19h00min**

**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0013395-98.2014.8.26.0477**  
 Classe - Assunto **Inquérito Policial - Roubo Majorado**  
 Autor: **Justiça Pública**  
 Réu: **NELSON NEVES SOUZA JUNIOR**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Eduardo Ruivo Nicolau**

**NELSON NEVES SOUZA JÚNIOR**, devidamente qualificado, foi denunciado como incursão no *artigo 157, parágrafo 2º, inciso II, do Código Penal*, porque no dia 30 de junho de 2014, por volta das 16 horas e 15 minutos, na Avenida Presidente Kennedy, n. 500, no bairro Vila Guilhermina, nesta cidade e comarca de Praia Grande, agindo em concurso e unidade desígnios com um segundo indivíduo não identificado, subtraiu, para si e para outrem, mediante violência e grave ameaça exercida com a simulação do emprego de arma de fogo, um cartão bancário Bradesco, além da quantia em dinheiro de 1.400,00 (mil e quatrocentos reais), pertencente à vítima C.E.C.

Relatório final da autoridade policial (fl. 20/22).

A denúncia foi recebida em 26 de setembro de 2014 (fl. 30/31).

O acusado foi citado e apresentou defesa preliminar (fl. 80/101).

Durante a instrução foram ouvidas a vítima, duas testemunhas e o reú foi interrogado (fl. 129).

Em sede de memoriais, o Ministério Público requereu a improcedência da ação penal ante a insuficiência probatória (fl. 137/140).

A Defesa do réu Nelson foi no mesmo sentido. (fl. 145/151).

**É o relatório.**

**FUNDAMENTO e DECIDO.**

A ação penal é improcedente.

**0013395-98.2014.8.26.0477 - lauda 1**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE PRAIA GRANDE**  
**FORO DE PRAIA GRANDE**  
**2ª VARA CRIMINAL**  
**AV. DR. ROBERTO DE ALMEIDA VINHAS, 9101, Praia Grande - SP -**  
**CEP 11705-090**  
**Horário de Atendimento ao Pùblico: das 12h30min às 19h00min**

De acordo com a instrução em juízo, **não ficou comprovada a responsabilidade do acusado.**

Como bem apontou o representante do Ministério Público, o ***conjunto probatório não permite concluir que o réu praticou o delito apontado na denúncia***, pois este negou a prática do crime e disse que, minutos antes antes do roubo, estava trabalhando no município de Santos.

Segundo o *Parquet*: ***"(...) Por outro lado, é certo que o ofendido apresentou versões incongruentes a respeito dos fatos, inclusive a respeito da suposta recuperação do cartão bancário subtraído.***

***(...) Neste cenário, à vista das discrepâncias nos relatos da vítima a respeito de pontos relevantes, da negativa do réu e das demais evidências colhidas, conclui-se que não existe prova suficiente de que NELSON tenha sido um dos autores do roubo descrito na denúncia".***

Sendo assim, **não há prova segura de autoria de roubo por parte do réu.**

Sendo ***insuficiente o conjunto probatório***, deve vigorar o princípio do *in dubio pro reo* (a dúvida milita em favor do acusado).

Ante o exposto, ***JULGO IMPROCEDENTE*** a ação penal e ***ABSOLVO NELSON NEVES SOUZA JÚNIOR*** da imputação do ***artigo 157, parágrafo 2º, inciso II, do Código Penal***, com base no art. 386, inciso V, do Código de Processo Penal.

Providencie a zelosa serventia as anotações necessárias e, com o trânsito, ao arquivo.

P.R.I.

Praia Grande, 13 de julho de 2018.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI  
11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**